



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

6746 - Pôster - 3ª Reunião Científica da ANPEd-Norte (2021)

ISSN: 2595-7945

GT 15/GT 20 - Educação Especial e Psicologia da Educação

PRÁTICAS PEDAGÓGICAS COM ALUNOS COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL: O ESTADO DO CONHECIMENTO NAS PRODUÇÕES ACADÊMICAS BRASILEIRAS NO PERÍODO DE 2015 - 2019

Camila Henrique Ferreira Santiago - UFPA - Universidade Federal do Pará

**PRÁTICAS PEDAGÓGICAS COM ALUNOS COM DEFICIÊNCIA INTELECTUAL:
O ESTADO DO CONHECIMENTO NAS PRODUÇÕES ACADÊMICAS
BRASILEIRAS NO PERÍODO DE 2015 - 2019**

RESUMO

Este estudo tem como objetivo realizar o estado do conhecimento das produções acadêmicas em educação no Brasil no período entre 2015-2019, acerca de como vem sendo desenvolvidas as Práticas pedagógicas com alunos que apresentam um diagnóstico de Deficiência Intelectual (DI). O levantamento das produções acadêmicas foi realizado na Plataforma da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), na plataforma Biblioteca Eletrônica Científica online (SCIELO), e também foi realizado no site das reuniões nacionais da Associação de Pós-graduação e Pesquisadores em Educação (ANPED) especificamente no GT 15 sobre educação especial. A realização deste estudo compõe uma pesquisa em andamento para a dissertação de mestrado em educação e visa também contribuir para pesquisas sobre as práticas pedagógicas com alunos com DI e promover possíveis inovações em pesquisas que concentre o objeto de estudo nesta temática, despertando o interesse no desenvolvimento de outras produções acadêmicas.

Palavras-chave: Prática pedagógica. Deficiência Intelectual. Produções Acadêmicas.

INTRODUÇÃO

Este trabalho se constitui como uma pesquisa em andamento e compõe parte da produção da Dissertação de mestrado acadêmico em educação na Universidade Federal do

Pará, em que busquei realizar um levantamento da produção do conhecimento no período entre 2015 a 2019, com a finalidade de analisar como as pesquisas acerca das práticas pedagógicas desenvolvidas com alunos com deficiência intelectual vem sendo produzidas no Brasil, pois o levantamento da produção do conhecimento se constitui como pesquisas fundamentais para o desenvolvimento de estudos que sejam inovadores na temática pesquisada, haja vista que nos mostra quais pesquisas foram desenvolvidas em um determinado período acerca da temática estudada e nos possibilita avançar com estudos que venham trazer novas contribuições para campo científico pesquisado.

O levantamento da produção do conhecimento foi realizado no portal da CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior) nos programas de Pós-graduação *stricto sensu* em educação no Brasil, em artigos científicos na plataforma *Scielo* (Scientific Electronic Library Online) e também no GT 15 sobre educação especial em trabalhos apresentados nas reuniões nacionais da ANPED (Associação Nacional de Pós-graduação e Pesquisas em Educação) no período de 2015 a 2019. Esta delimitação para levantamento da produção do conhecimento a partir do ano de 2015, justifica-se pela Lei Brasileira de Inclusão da pessoa com deficiência (estatuto da pessoa com deficiência) ter sido sancionada no referido ano e se constitui como uma das leis mais recentes que abordam sobre os direitos das pessoas com deficiência a qual institui (capítulo IV, p.7) sobre o direito à educação, expondo que: “a educação constitui direito da pessoa com deficiência, assegurados sistema educacional inclusivo em todos os níveis e aprendizado ao longo de toda a vida.”

Nesse sentido, as pesquisas sobre produção do conhecimento de acordo com Ferreira (2002), são definidas como de caráter bibliográfico, e apresentam em comum o desafio de mapear e de discutir certa produção acadêmica em diferentes campos do conhecimento, tentando responder que aspectos e dimensões vêm sendo destacados e privilegiados em diferentes épocas e lugares, de que formas e em que condições têm sido produzidas certas dissertações de mestrado, teses de doutorado, publicações em periódicos e comunicações em anais de congressos e de seminários.

Os autores D’Ávila e Fernandes (2016), ressaltam também que por meio da realização do ‘estado da arte’ não se pretende apenas realizar um resumo do que já foi divulgado pela comunidade acadêmica, mas também investigar outras perspectivas acerca da temática escolhida.

Nesse contexto, a pesquisa acerca dos trabalhos produzidos sobre o tema das práticas pedagógicas desenvolvidas com alunos com deficiência intelectual se apresentam essencial para mapear o que foi pesquisado sobre a temática entre 2015-2019 e desta forma contribuir cientificamente com inovações na referida temática ampliando a produção das pesquisas acadêmicas.

Durante a pesquisa da produção do conhecimento, levantei nas bases de dados da CAPES plataforma SCIELO e site das reuniões nacionais da ANPED GT 15 sobre educação especial, o mapeamento de 22 trabalhos, sendo 11 dissertações de mestrado, 4 teses de doutorado, 4 artigos identificados na plataforma *Scielo* e 3 trabalhos apresentados nas reuniões nacionais ANPED no períodos compreendido entre 2015-2019. Utilizei como levantamento inicial **dois temas geradores “práticas pedagógicas” e “deficiência intelectual”**, a escolha destes se justificam por eles se constituírem como categorias estruturantes deste estudo.

Desta forma, durante o mapeamento e leitura das pesquisas realizadas sobre o objeto de estudo acerca das práticas pedagógicas desenvolvidas com alunos que apresentam deficiência intelectual, surgiu a seguinte problemática: **Como os estudos abordam as práticas pedagógicas desenvolvidas com os alunos que apresentam deficiência intelectual**

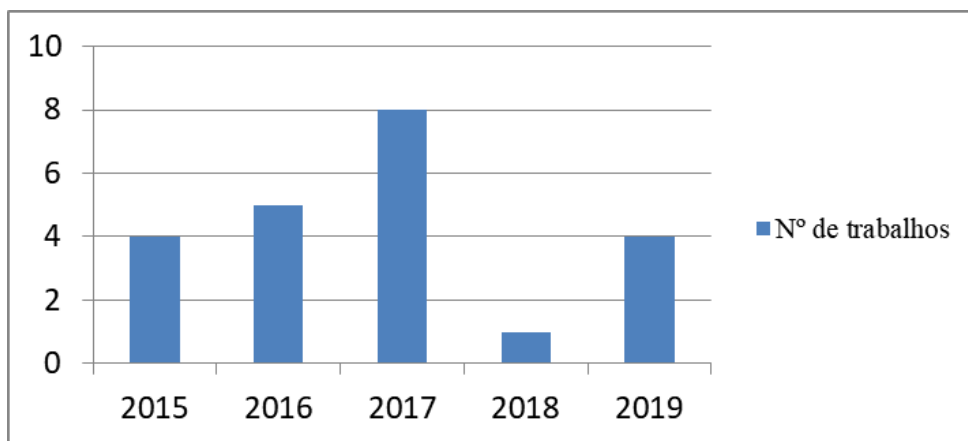
no período de 2015 a 2019?

Sendo assim, estruturei este levantamento em duas partes, a primeira esta organizada com os estudos que abordam a temática das práticas pedagógicas que são desenvolvidas com alunos que apresentam o diagnóstico de deficiência intelectual no referido período. E na segunda parte do levantamento, pontuei uma análise de conclusão da pesquisa realizada e de como vem sendo organizada as práticas dos professores com alunos com deficiência intelectual, destacando os principais pontos de discussão relevantes para o desenvolvimento da minha pesquisa com seus resultados parciais com a finalidade de possíveis inovações acerca desta temática.

METODOLOGIA

A partir do levantamento realizado nas plataformas CAPES, SCIELO e no site das reuniões nacionais da ANPED, cataloguei 22 trabalhos acadêmicos distribuídos em cada ano analisado conforme o gráfico abaixo:

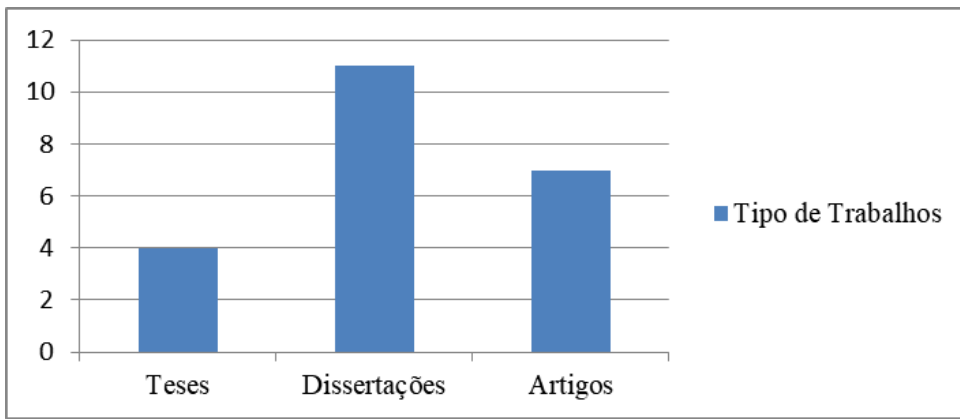
Gráfico 1: Número de trabalhos levantados nas plataformas por ano



FONTE: Elaborado pela pesquisadora, por meio do levantamento nas plataformas citadas – 2020

Podemos observar no gráfico acima que do total de 22 trabalhos identificados sobre a temática da prática pedagógica inclusivas e alunos com deficiência intelectual nas plataformas pesquisadas de 2015 a 2019, apresentaram um maior número de produções em 2017, neste sentido, no referido ano foi identificado a quantidade de 8 trabalhos. Em seguida o ano de 2016 com 5 trabalhos, 2015 com 4 trabalhos, em 2018 o levantamento indicou apenas 1 trabalho e em 2019 um total de 4 trabalhos.

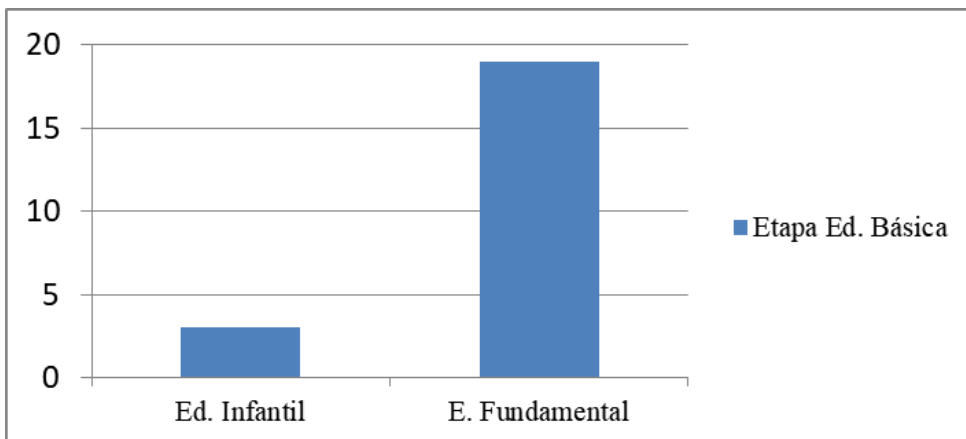
Gráfico 2: Distribuição das produções acadêmicas por tipo de trabalho.



FONTE: Elaborado pela pesquisadora, por meio do levantamento nas plataformas citadas – 2020

A partir do levantamento e análise dos 22 trabalhos identificados no período de 2015-2019, pude perceber que o maior número de trabalhos acadêmicos sobre a temática do objeto de estudo ao qual me propus a pesquisar encontra-se nas Dissertações de Mestrado, concentrando o número de 11 produções. Em seguida, identifiquei no levantamento a quantidade de 4 Teses de Doutorado e 7 artigos identificados no período especificado, que se relacionavam ao objeto de estudo.

Gráfico 3: Distribuição das pesquisas por etapa da educação básica



FONTE: Elaborado pela pesquisadora, por meio do levantamento nas plataformas citadas – 2020

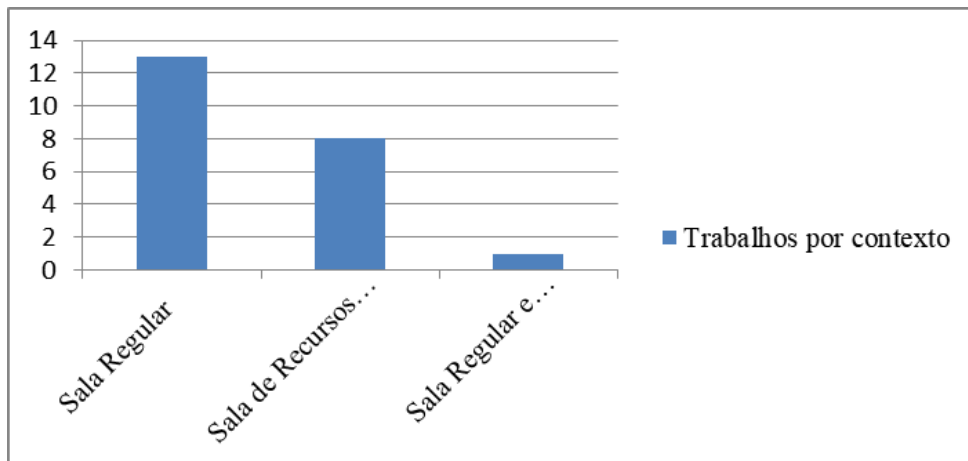
É importante destacar também no levantamento, a etapa da educação básica ao qual as pesquisas se concentraram, em que observei um número significativo de trabalhos realizados no ensino fundamental, sendo 19 trabalhos e apenas 3 pesquisas identificadas na etapa da educação Infantil.

Os autores que concentraram as produções das pesquisas no ensino fundamental, abordaram como um dos resultados mais relevantes nos estudos, a importância da formação continuada dos professores para o desenvolvimento do trabalho com o aluno com deficiência nas classes regulares, ressaltando como essencial o conhecimento das teorias que discutem sobre educação especial para o desenvolvimento e aprendizagem de todos os alunos.

Na etapa da educação infantil, os pesquisadores que se propuseram a analisar sobre as praticas desenvolvidas com crianças com deficiência, enfatizam que mais importantes do que leis é a relevância de se criar um ambiente favorável à praticas inclusivas com respeito as diferenças individuais das crianças a partir de uma mudança na cultura escolar, com a criação de recursos específicos para a criança com deficiência, planejamento e ação colaborativa entre os profissionais que atuam nas escolas.

Sobre as analises desenvolvidas nas produções acadêmicas acerca das práticas pedagógicas com alunos com deficiência intelectual no contexto da sala regular e da sala de recursos multifuncionais, podemos observar de forma mais detalhada na tabela seguinte:

Gráfico 4: Distribuição dos trabalhos acadêmicos por contexto



FONTE: Elaborado pela pesquisadora, por meio do levantamento nas plataformas citadas – 2020

A presente pesquisa apontou também que 13 das produções acadêmicas no período citado, centraram o desenvolvimento dos trabalhos a análise das praticas pedagógicas no contexto da sala regular em que os alunos com deficiência intelectual frequentavam. Em seguida, observei que 8 das pesquisas objetivaram investigar as praticas dos professores de educação especial e o desenvolvimento do trabalho na sala de recurso multifuncional e apenas 1 trabalho buscou observar as praticas pedagógicas no contexto da sala regular relacionadas com as praticas dos professores da Sala de recurso multifuncional.

RESULTADOS PARCIAIS

Com este mapeamento e a leitura dos trabalhos, pude identificar e responder alguns questionamentos que emergiram no decorrer da presente pesquisa, os quais serão abordados resumidamente nos pontos seguintes:

- O maior número de trabalhos desenvolvidos, no período de 2015-2019, sobre as praticas pedagógicas com alunos com deficiência intelectual se concentraram no ano de 2017;
- Identifiquei que as Dissertações de Mestrado apresentaram o maior numero entre as pesquisas sobre a temática supracitada, apresentando um total de 11 das produções acadêmicas.
- Pude observar que 13 trabalhos se desenvolveram no contexto da sala regular, despertando o interesse dos pesquisadores acerca das praticas efetivadas no contexto da classe inclusiva.
- O levantamento apontou que 19 trabalhos foram realizados na etapa da educação básica no

ensino fundamental, revelando desta forma o grande interesse dos pesquisadores nesta etapa da educação escolar.

Neste contexto, observei que não há produções que abordam o desenvolvimento da prática pedagógica com alunos com DI nas turmas regulares de ensino e que realizam o atendimento educacional especializado no contra turno em Centros de atendimento educacional especializados em deficiência Intelectual no período estudado.

REFERÊNCIAS

BRASIL, LEI 13.146, de 6 de Julho de 2015. **Institui a lei Brasileira de Inclusão da pessoa com deficiência**. Brasília, DF, 6 Jul. 2015.

_____, **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional n. 9.394**, de 20 de dezembro de 1996. Diário da República Federativa do Brasil, Poder Executivo, Brasília, DF, 20 dez. 1996. Capítulo V, p. 11.

D'ÁVILA, Jorge Luis. FERNANDES, Christiane Caetano Martins. **O Estado do Conhecimento sobre a prática da pesquisa como instrumento pedagógico na educação básica: as produções acadêmicas dos programas de pós-graduação stricto sensu no Brasil**. Revista do Programa de Pós-Graduação em Educação, Campo Grande, MS, v.21/22, n.42/44 p.181-201, 2015/2016.

FERREIRA, Norma Sandra de Almeida. **As pesquisas denominadas “estado da arte”**. Educação & Sociedade, ano XXIII, n o 79, Agosto/2002.